



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

	Mar 2021	Abr 2021	Variação %
	R\$ 1,6681 /L	R\$ 1,6908/L	1,36%

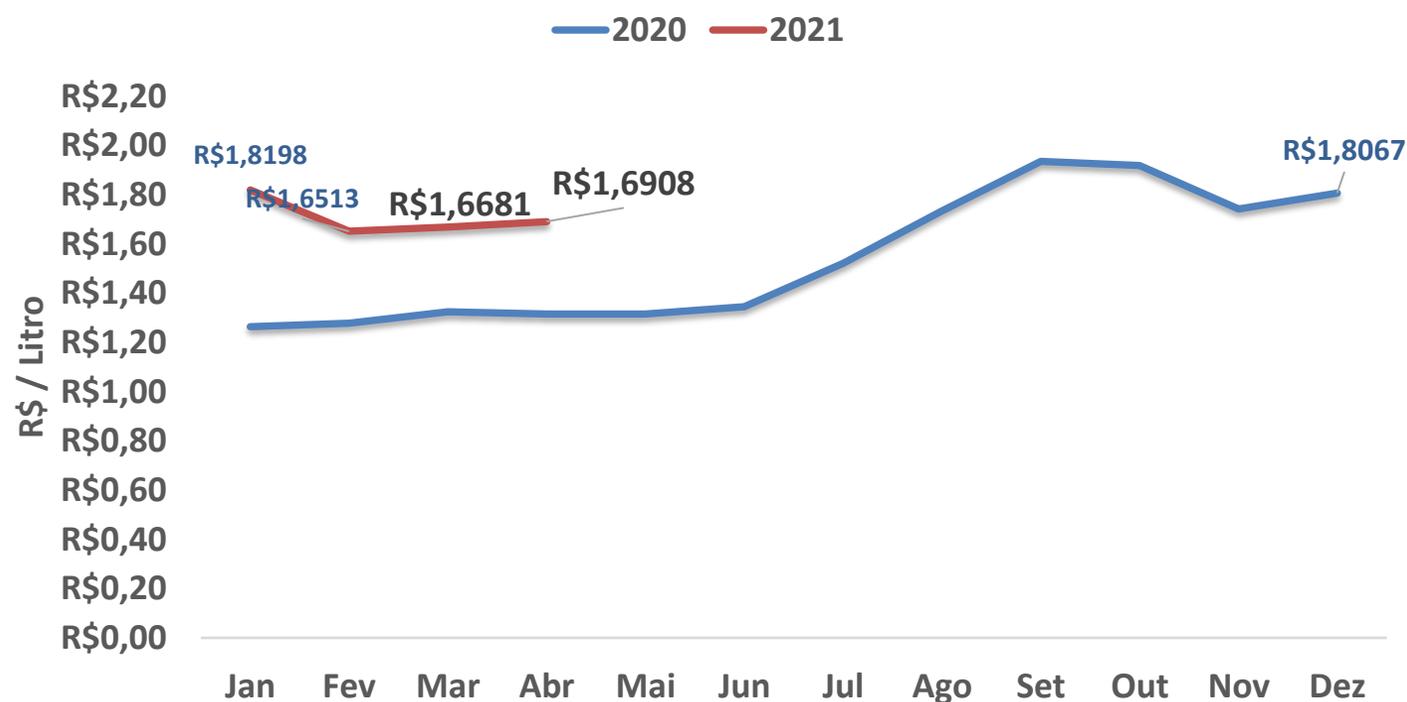
	Abr 2020	Abr 2021	Variação %
	R\$ 1,3148/L	R\$ 1,6908/L	28,6%

Comparação do 1º Quadrimestre

 Média Quadri. 2020	Média Quadri. 2021
R\$ 1,2954/L	R\$ 1,7075/L

Var. 31,8%

Gráfico 01 – Preço do leite ao produtor do MS - CEPEA/ESALQ (R\$/Litro)



Fonte: CEPEA/ESALQ; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



61,80 L



Abr 2021



1 saco de mistura

Abril 2021 comparado com mesmo mês de 2020 – relação de troca deteriorou 38%



44,77 L

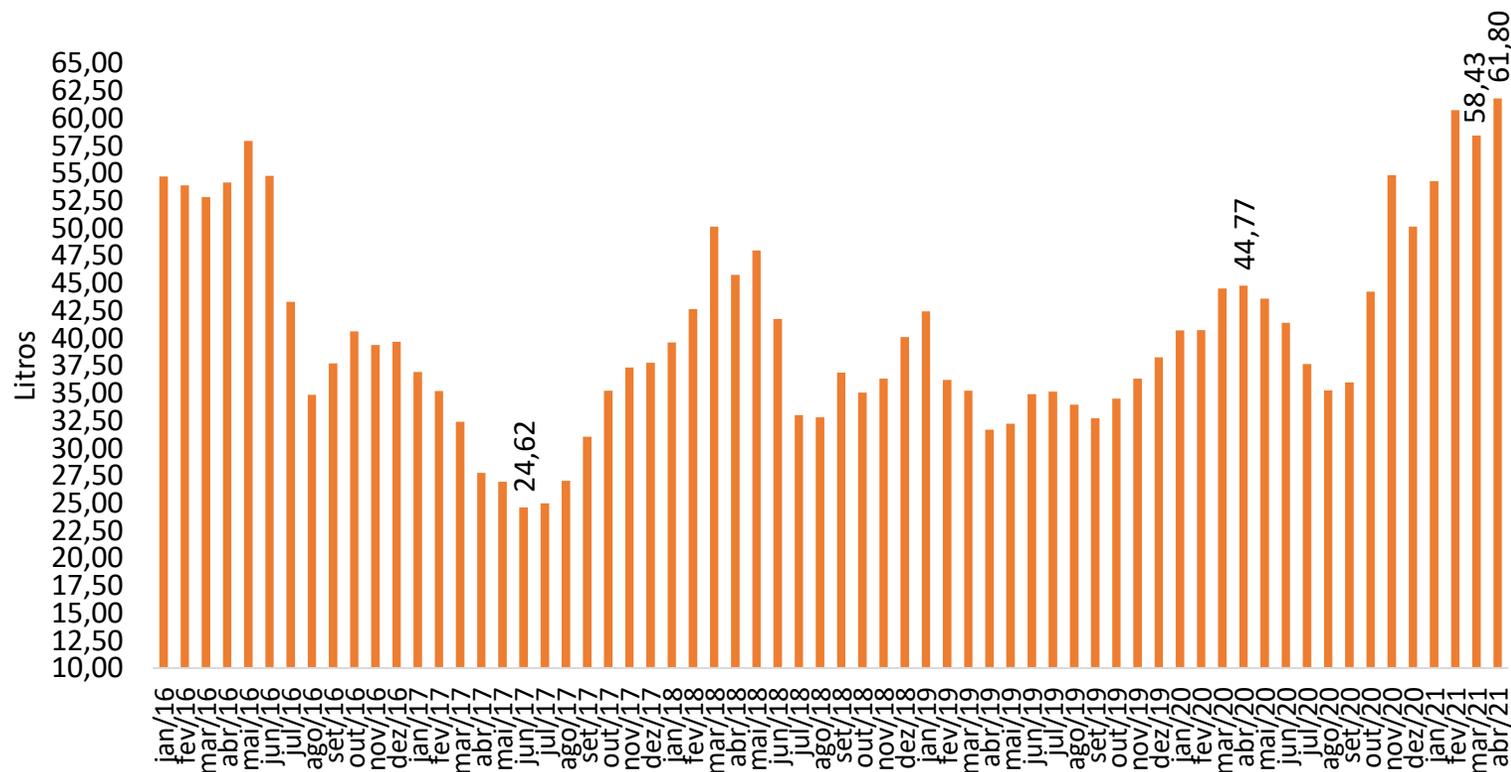


Abr 2020



1 saco de mistura

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



➤ É a maior relação de troca dos últimos 5 anos.

Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = mar/2021

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado - SIE (MS)



Mar 2020

Mar 2021

1,857 milhões de litros

1,857 milhões de litros

Var. - 0,02%



1º trim./2020

1º trim./2021

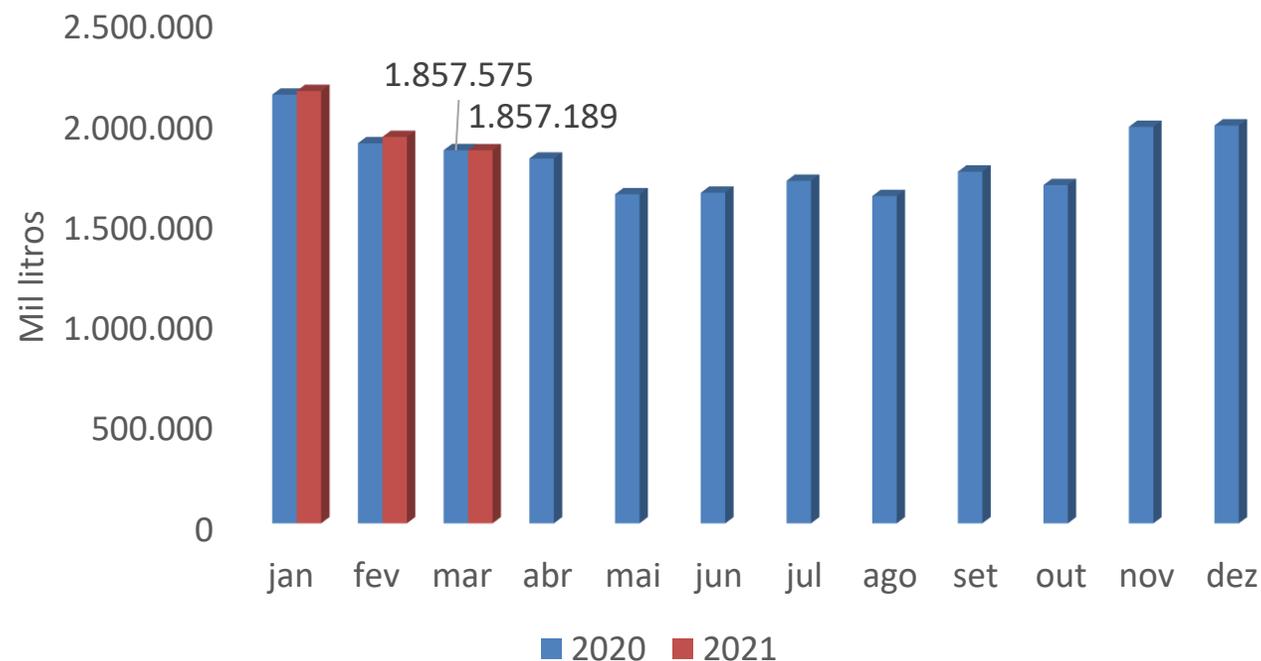
5,883 milhões

5,932 milhões

Var. 0,83%

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS.

Captação - SIE



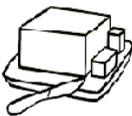
Fonte: Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



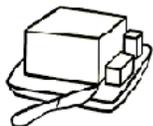
Mar/2021



2,27 mil ton.



Abr/2021

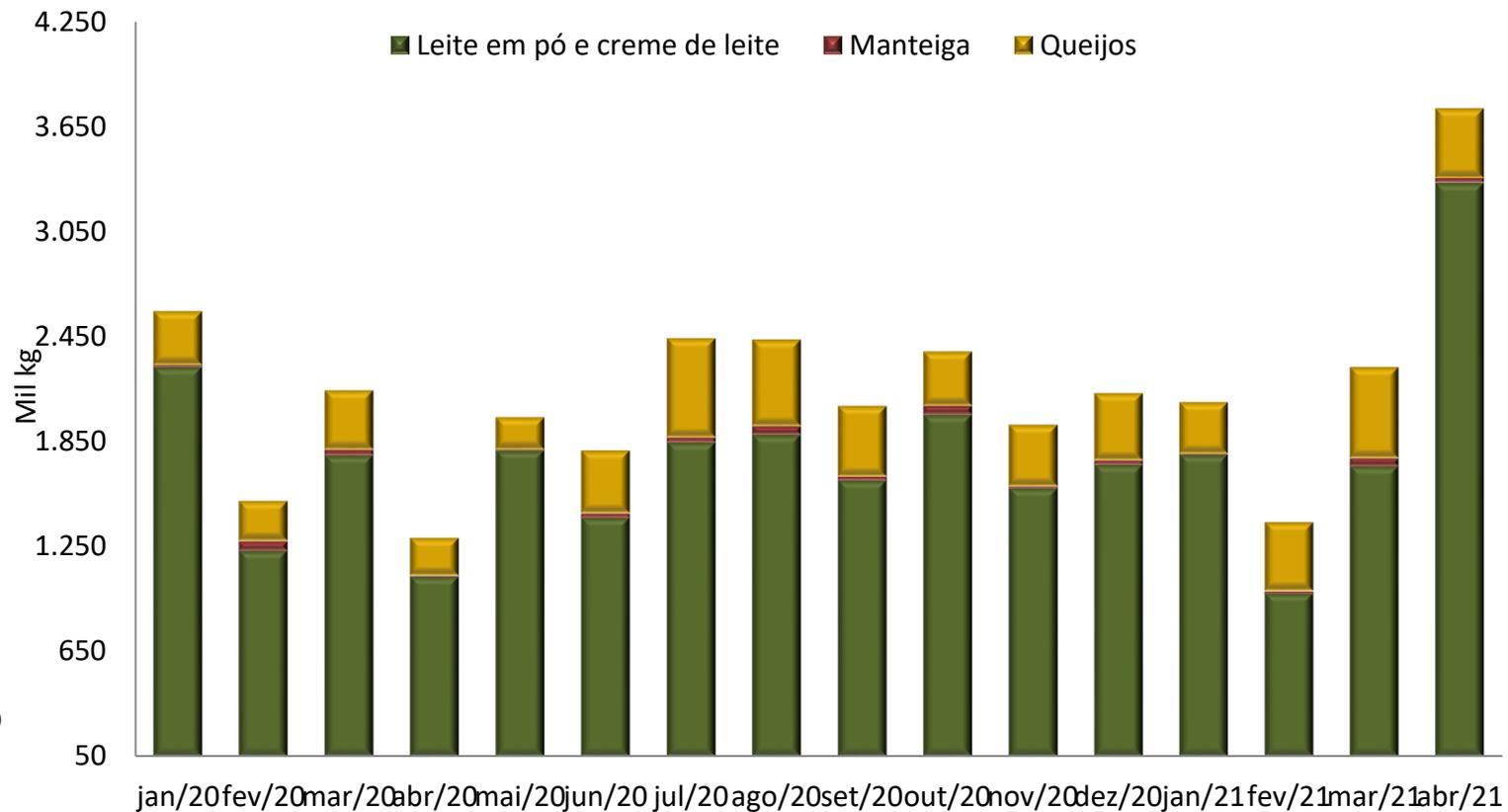


3,75 mil ton.

Variação de 64,8%

Exportações de Abril 2021 (3,75 mil ton.) comparado com o mesmo mês do ano anterior (1,29 mil ton.) apresentou variação positiva de 188%.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



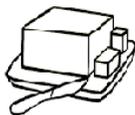
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



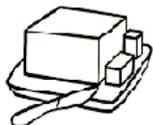
Mar 2021



11,6 mil ton.



Abr 2021

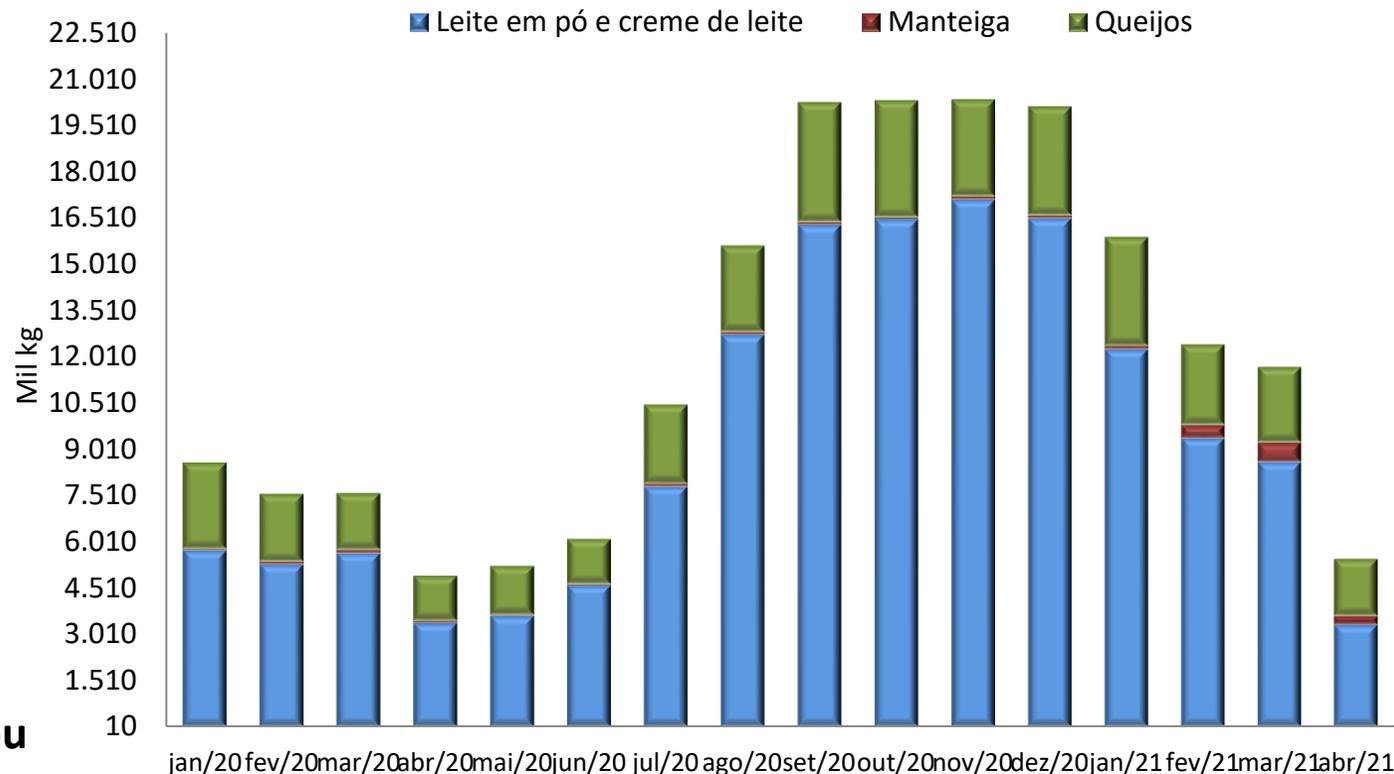


5,43 mil ton.

Variação de - 53,3%

Importações de Abril 2021 (5,43 ton.) se comparado com o mesmo mês do ano anterior (4,89 ton.) registrou alta de 11%.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

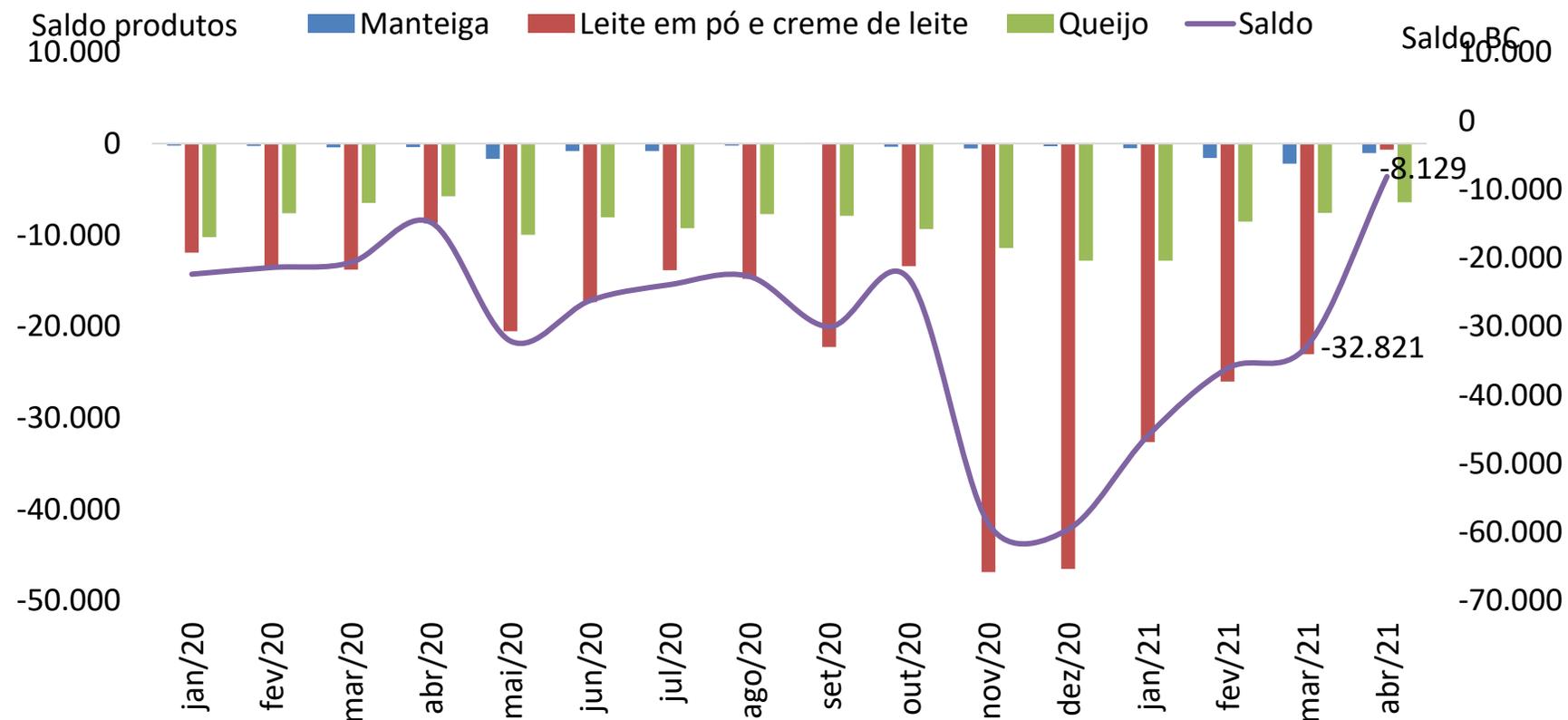
BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

As exportações de abril 2021 renderam ao Brasil US\$ 11,4 milhões, comparando com o mês anterior, representou uma variação positiva de 97,5%.

O valor das importações foi de US\$ 19,5 milhões em abril, apresentando queda de 49,3% em relação aos US\$ 38 milhões do mês anterior.

O saldo da balança comercial de lácteos foi *deficitário* no valor de US\$ 8,1 milhões (Gráfico 06). No período de janeiro a abril de 2021 o *déficit foi de US\$ 123 milhões*.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).

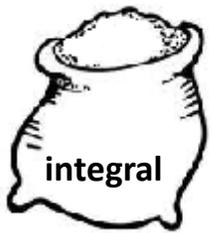


Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 7 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



integral



Desnatado

20/04/2021 US\$ 4.097/ton.

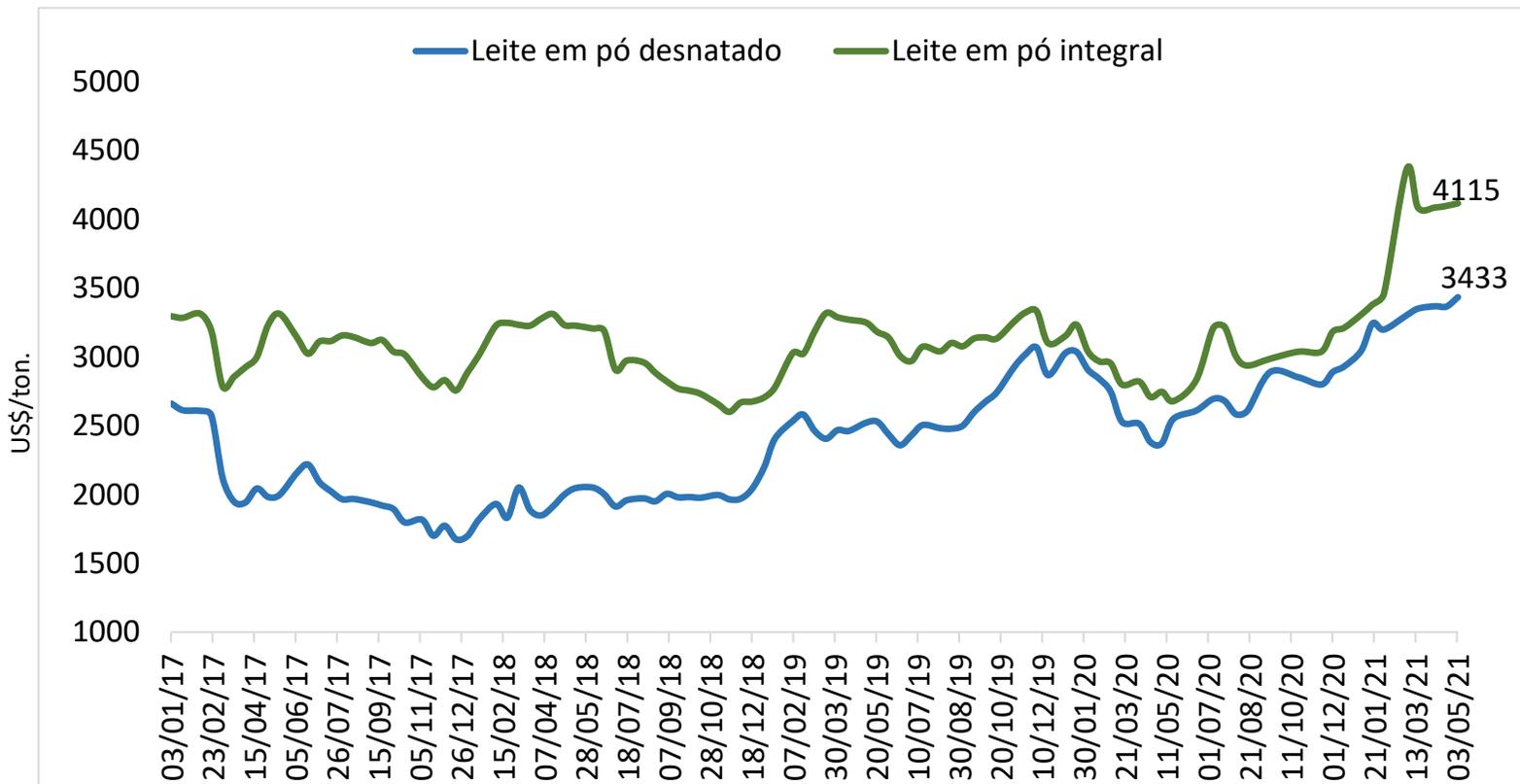
US\$ 3.365/ton.

04/05/2021 US\$ 4.115/ton.

US\$ 3.433/ton.

Varição: **0,43%**

2,02%



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Resultados do acompanhamento



Abr 2020/ Mar 2021

Indicadores econômicos – COE, COT e CT

Grupos de produção:

A. 0 – 200 L/dia



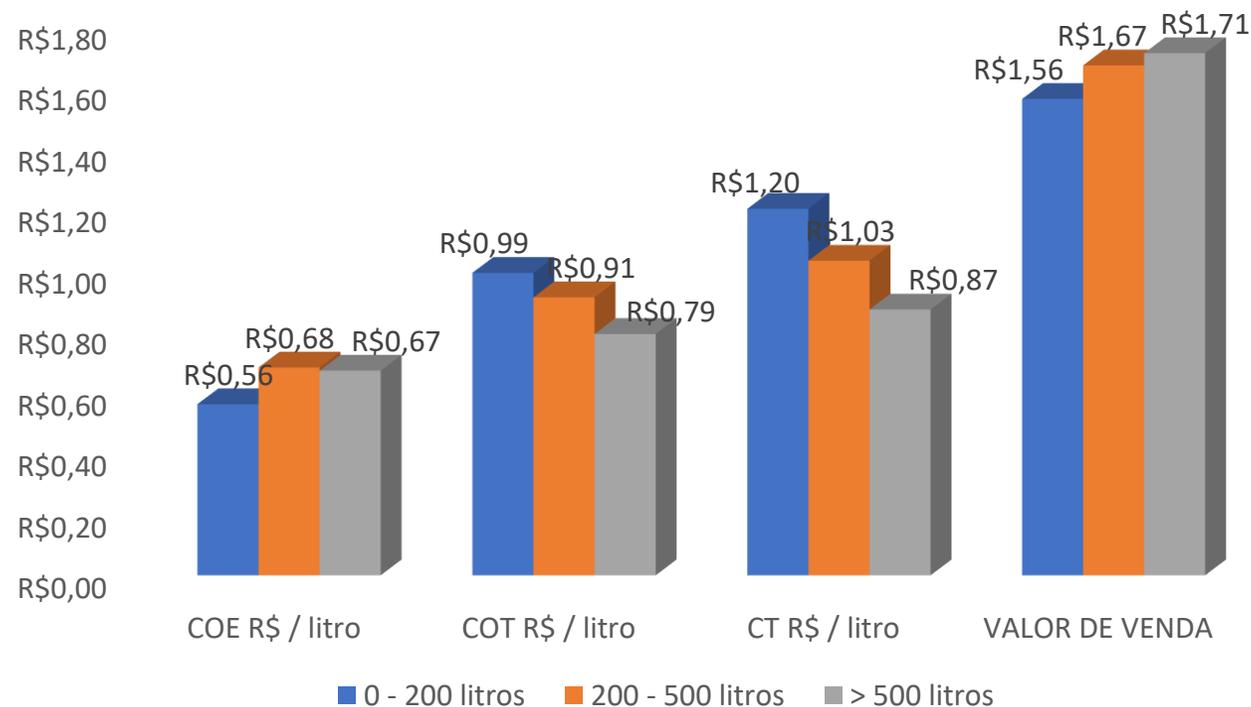
B. 200 – 500 L/dia

C. > 500 L/dia

Todos os Grupos apresentaram viabilidade econômica a curto, médio e longo prazo!



Gráfico 08 – Custo de produção x Valor de venda - abril 2020/março 2021.



Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Comparação dos três grupos de produção:



Abr 2020/Mar 2021

0 – 200 L/dia

200 - 500 L/dia

> 500 L/dia

COT



COT



COT



CT



CT



CT

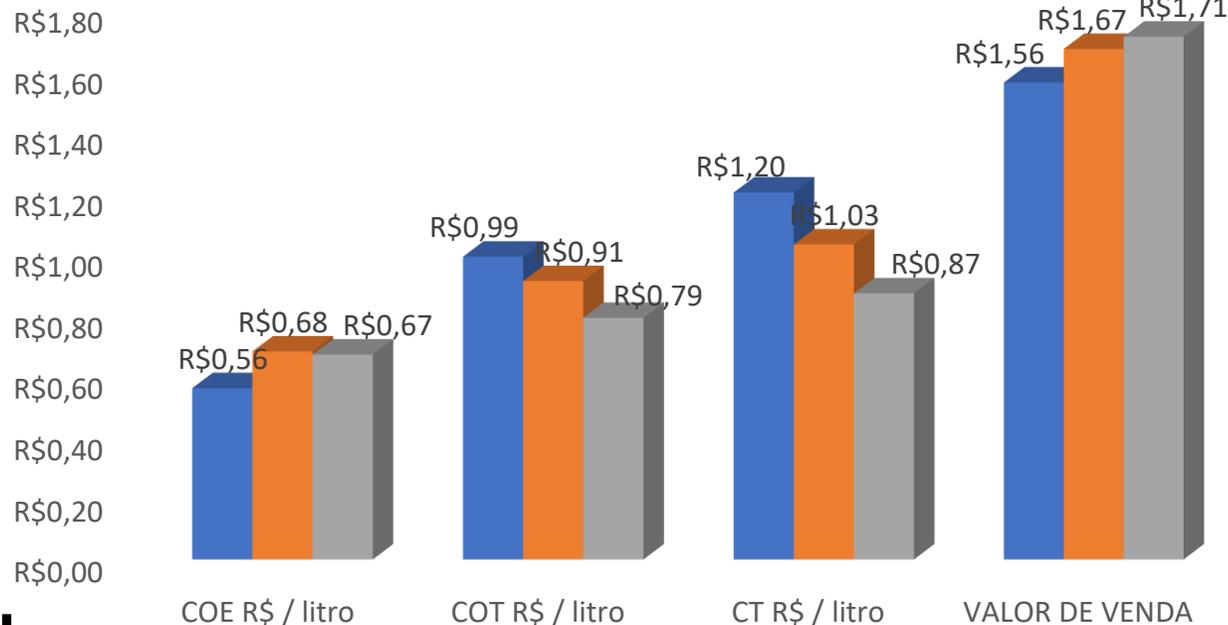


— lucratividade

+ lucratividade

+ lucratividade

Gráfico 08 – Custo de produção x Valor de venda - abril 2020/março 2021.



*Efeito da diluição dos custos de produção pelo maior volume de produção de leite (Gráfico 08).

Volume



Qualidade



Fonte: ATEG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

Grupos de produção -

■ B. 200 – 500 L/dia ■ C. > 500 L/dia

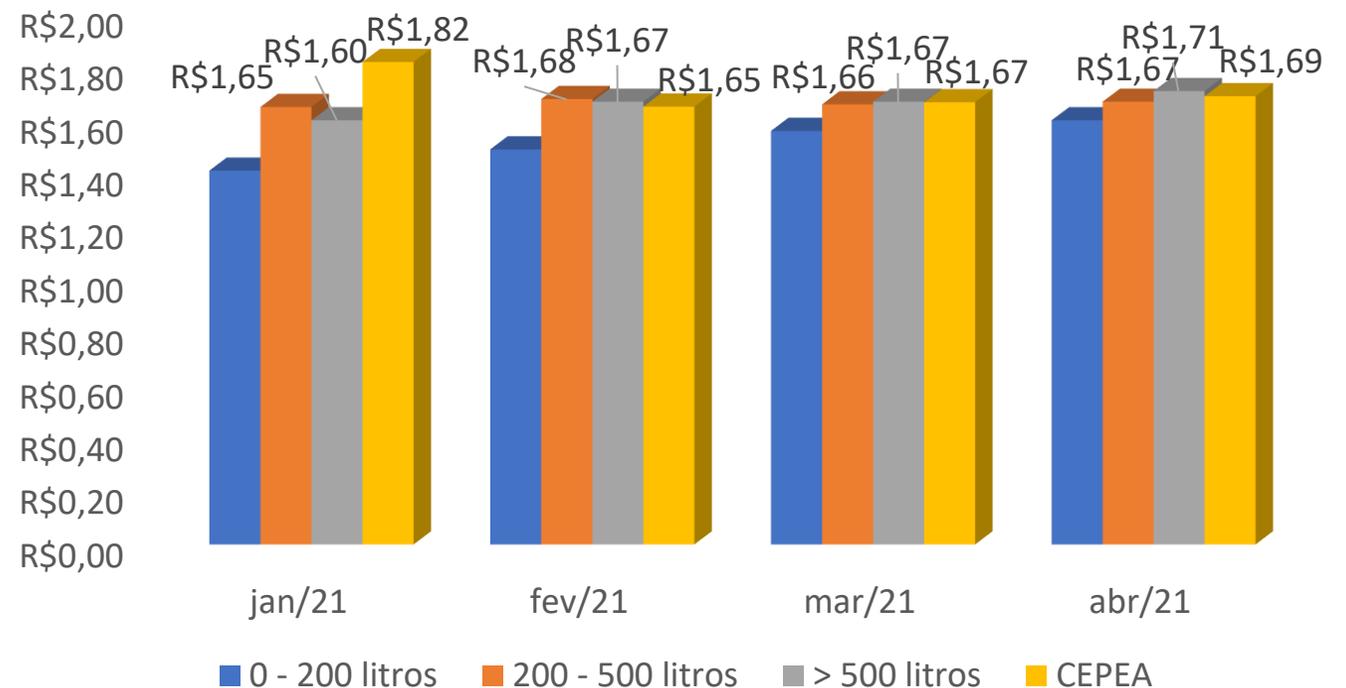
Bons preços praticados



Nos últimos meses (abril/fevereiro), nos **Grupos B e C** o preço pago ao produtor foi atrativo, em alguns momentos superior ao estimado pelo CEPEA. (gráfico 09).

■ **Grupo A** – Pouca atratividade no preço pago. Possivelmente devido ao **baixo** volume de leite produzido.

Gráfico 09 – Comparação de preço pago aos produtores da ATeG x preço médio pago ao produtor informado pelo CEPEA/ESALQ (R\$/Litro)



Fonte: CEPEA/ESALQ; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

CUIDADOS ESPECIAIS NO INVERNO



Planejamento Alimentar

✓ Iniciar sempre ao final da seca anterior.



Silagem



Feno



Cana de açúcar



Capim Elefante

A PASTAGEM SE TORNA MAIS ESCASSA.
OS TEORES DE PROTEÍNA BRUTA NO PASTO ESTÃO BAIXOS.



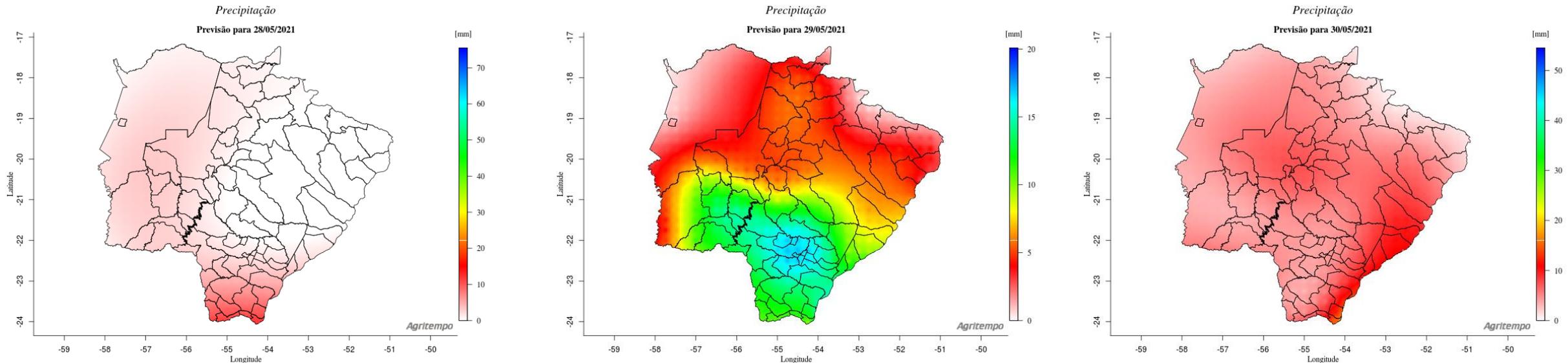
PRODUÇÃO DE VOLUMOSO PARA SER UTILIZADO NO PERÍODO SECO.

NECESSÁRIO COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR BASEADA PRINCIPALMENTE EM UMA SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA.



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo para o dia 28 indica pouca chance de chuva (5 a 10mm) na região sul e oeste, dia 29/05 e 30/05 possibilidade de chuva em todo o estado, com maior volume na região centro sul do estado, variando em torno de 10 a 15mm.

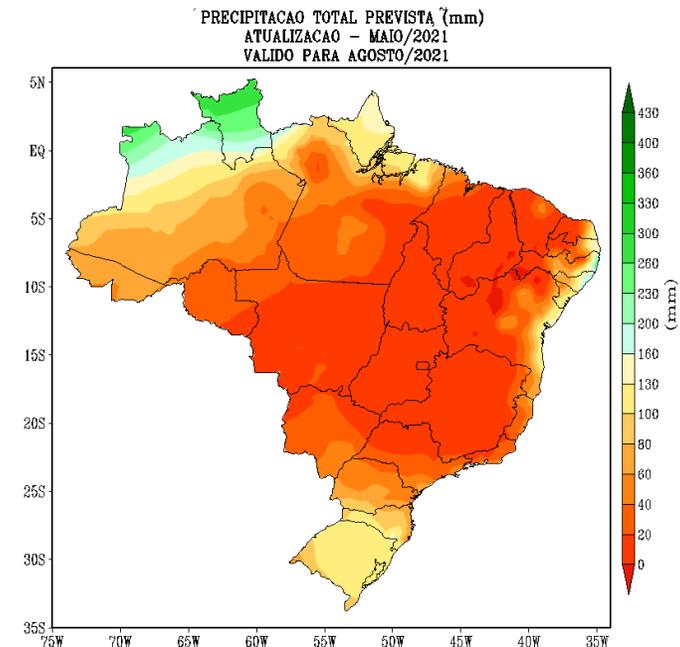
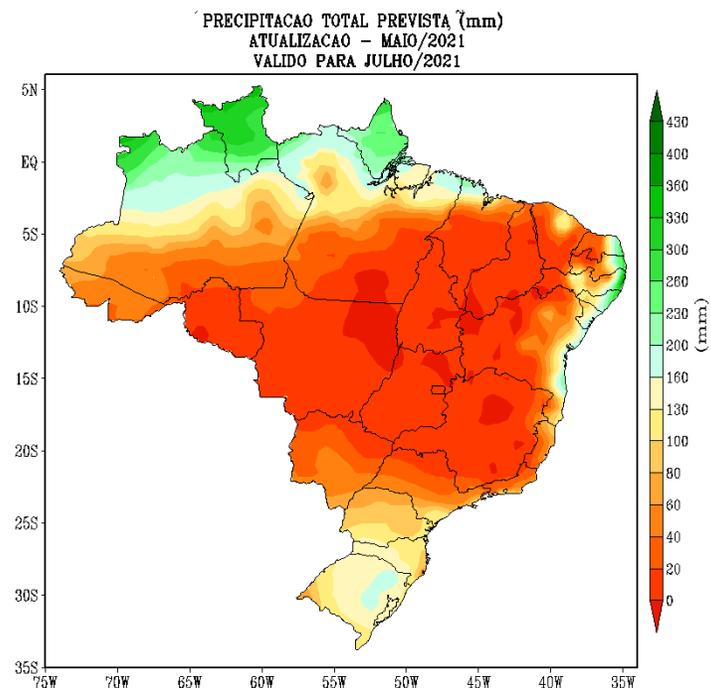
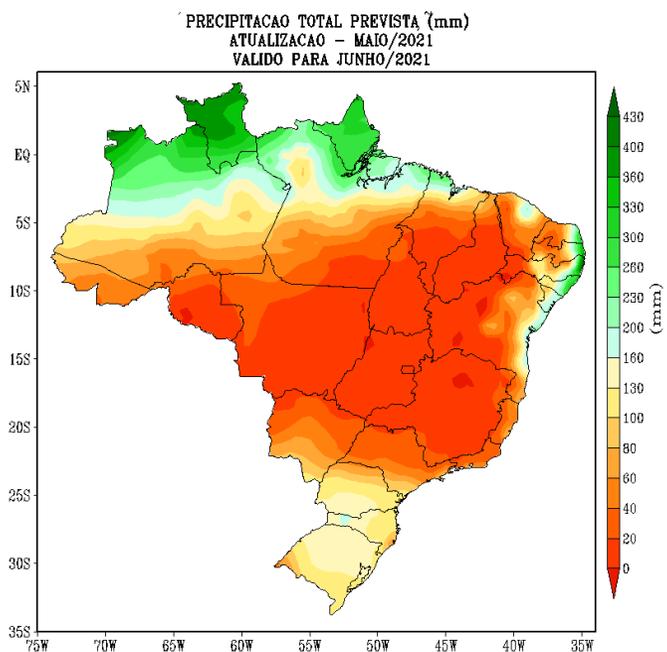


Fonte: www.agritempo.gov.br

Ed. nº 36/2021 | Maio

CLIMA - PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO TOTAL

Maior com pouca chuva, maior concentração demonstrada na região norte do estado, o acumulado máximo para o mês é de 110 mm. Em junho as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm. Já em julho e agosto as condições de precipitação continuam escassas, o acumulado previsto para o mês é de 50 a 60 mm.



Fonte: www.portal.inmet.gov.br

SEGURANÇA E BENEFÍCIOS DO CONSUMO DOS LÁCTEOS



ATENÇÃO!



BEBA LEITE, É SAUDÁVEL E FAZ BEM.



(Foto: Ernesto de Souza/Ed. Globo)

Não há evidência científica suficiente para que indivíduos saudáveis parem de consumir produtos lácteos.

Quer saber mais? Acesse:

<http://www.sban.org.br/posicionamentos.aspx>

SOBRE O CONSUMO DOS LÁCTEOS

SITUAÇÕES ENCONTRADAS NA INGESTÃO DE LEITE E SEUS DERIVADOS:

ALERGIA (APLV)

• **ALGUNS PODEM APRESENTAR ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV) = A ALERGIA ENVOLVE MECANISMOS IMUNOLÓGICOS CONTRA AS PROTEÍNAS DO LEITE (CASEÍNA, ALFA-LACTOALBUMINA, BETA-LACTOGLOBULINA).**



• **EXISTEM PESSOAS QUE PODEM MANIFESTAR A INTOLERÂNCIA A LACTOSE = A INTOLERÂNCIA É UM PROCESSO SECUNDÁRIO À DEFICIÊNCIA DA ENZIMA RESPONSÁVEL PELA DIGESTÃO DO PRINCIPAL AÇÚCAR DO LEITE, A LACTOSE.**



ESPECIALISTAS DIZEM QUE “AS CONSEQUÊNCIAS DE NÃO CONSUMIR PRODUTOS LÁCTEOS” PODEM AGRAVAR DOENÇAS COMO A OSTEOPOROSE PELO BALANÇO NEGATIVO DE CÁLCIO (AINDA QUE A OSTEOPOROSE NÃO POSSA SER ASSOCIADA APENAS À DEFICIÊNCIA DE CÁLCIO).

SEGURANÇA E BENEFÍCIOS DO CONSUMO DOS LÁCTEOS

O LEITE É FACILMENTE SUBSTITUÍDO POR OUTROS ALIMENTOS? **NÃO.**



•É MUITO DIFÍCIL CONSUMIR DIARIAMENTE TODOS OS NUTRIENTES QUE VOCÊ NECESSITA SEM INCLUIR LEITE NA SUA DIETA.



•O LEITE É A PRINCIPAL FONTE DE TRÊS DOS QUATRO NUTRIENTES QUE, A MAIOR PARTE DOS BRASILEIROS, INCLUINDO CRIANÇAS, NÃO CONSUME EM QUANTIDADES SUFICIENTES. SÃO ELES:

- CÁLCIO,
- POTÁSSIO E VITAMINA D.



O QUE FAZ MAL É NÃO TOMAR LEITE! 

(Fonte: SBAN – Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição; Adriane Elisabete Antunes de Moraes - Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Olga Maria Silverio Amancio - Departamento de Pediatria, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo).

SEGURANÇA E BENEFÍCIOS DO CONSUMO DOS LÁCTEOS

Para consumir a mesma quantidade de cálcio encontrada em um copo de 250 ml de leite integral é necessário consumir aproximadamente:



255 gramas de
brócolis, ou



212 gramas de
couve, ou



1.122 gramas de
espinafre.

(Fonte: SBAN – Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição; Adriane Elisabete Antunes de Moraes - Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Olga Maria Silverio Amancio - Departamento de Pediatria, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo).

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Juliano Aguiar Bastos
Zootecnista | Analista Técnico
juliano.bastos@famasul.com.br

DIRETORIA

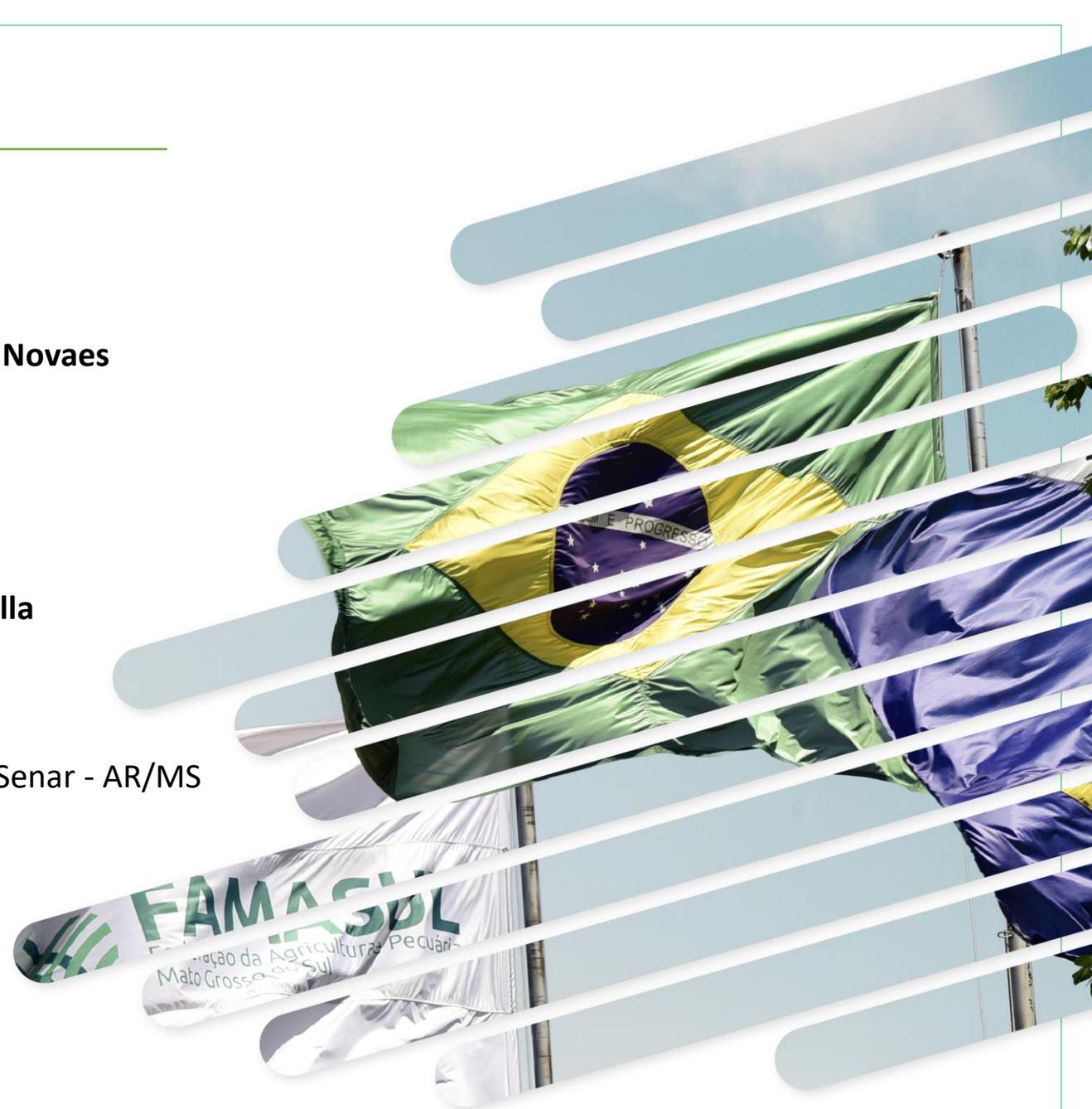
Mauricio Koji Saito
Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes
Vice-presidente

Marcelo Bertoni
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724